

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ABERTA TEMPORADA DE EXPORTAÇÃO DE PERUS PARA ÁFRICA DO SUL

Data: 15/11/2025

Posto: Pretória/África do Sul

Palavras-chave: Carne, África do Sul, Mercados, Perus.

Responsável: Carlos Vitor Müller

SUMÁRIO:

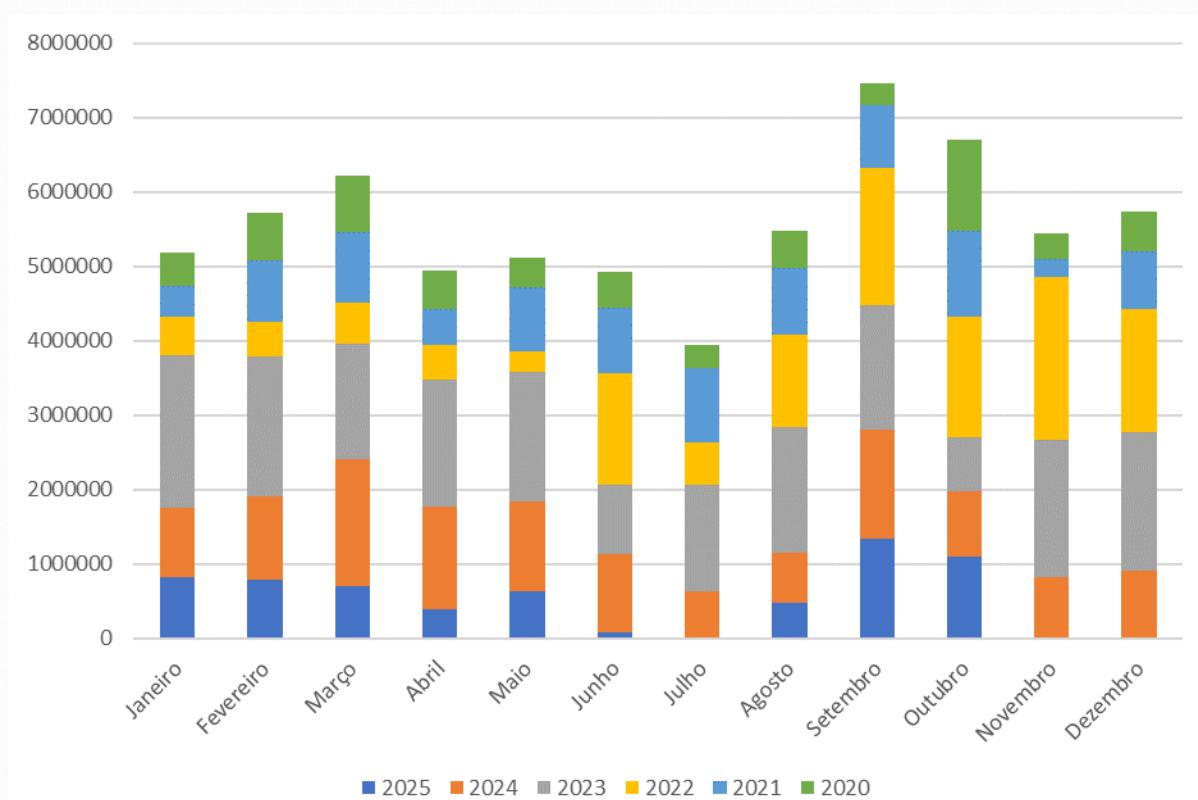
O mercado de carne de perus é totalmente dependente de importações desde o encerramento da produção comercial local em 2013. O Brasil é o fornecedor dominante, detendo 70% do mercado, fornecendo 9.215 das 14 mil toneladas importadas em 2024. A dominância brasileira é parcialmente atribuída a surtos de Influenza Aviária em concorrentes tradicionais (EUA, Espanha). O mercado apresenta forte sazonalidade. Embora as importações de perus inteiros tenham mostrado tendência de queda desde 2013, dados de 2025 indicam uma recuperação. Em termos regulatórios, o produto segue os mesmos certificados e requisitos sanitários de outras carnes de aves, regidos principalmente pelo Meat Safety Act (2000) e pelo Foodstuffs, Cosmetics and Disinfectants Act (1972).

A África do Sul possui um mercado para carne de perus avaliado em torno de 25 milhões de dólares ao ano. Atualmente não existem empreendimentos comerciais para a produção de Perus no país, tendo a última granja do setor encerrado suas atividades em 2013. Portanto o país depende unicamente da importação para manter seu mercado interno e neste contexto destacam se as importações do Brasil.

Em 2024 o país importou cerca de 14 mil toneladas de carne de perus, os principais fornecedores foram o Brasil (9215 Ton), Espanha (1819 Ton) e os EUA (1696 Ton). A fatia de mercado do Brasil neste mercado é de 70%.

Historicamente, como demonstrado no gráfico abaixo, as importações de carne de perus do Brasil têm seus melhores desempenhos nos meses de setembro, outubro e novembro. Em 2025 isto pode ser observado, com importações somando cerca de 2,5 milhões de USD somente nesses dois últimos meses.

Gráfico 1: Exportações de carne de peru do Brasil para África do Sul durante os meses do ano, valores em USD. Dados de 2025 até outubro.



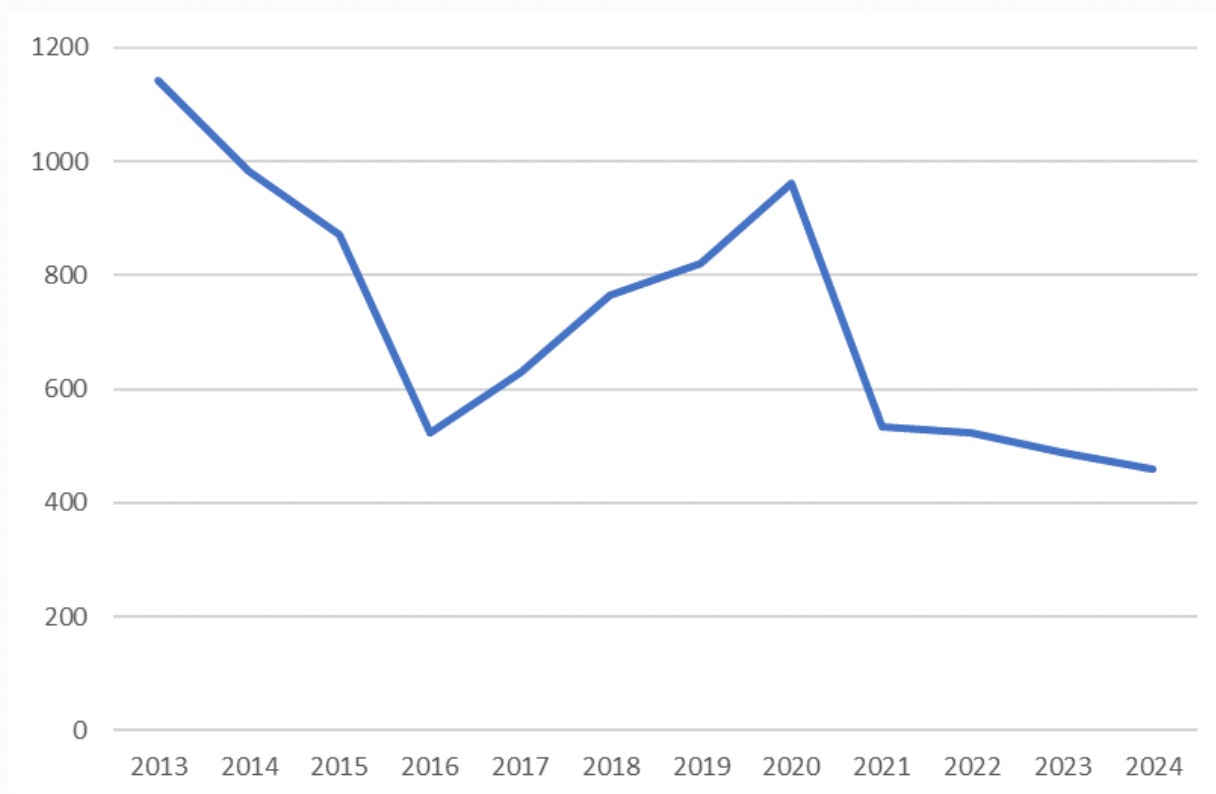
Esta tendência de crescimento local do mercado de perus deve se manter até o final do ano, com impacto das importações de aves inteiras, que normalmente somente ocorre nos meses anteriores às festas de final de ano, quando ocorre a maior parte do consumo de perus inteiros. Fatores como a ligeira melhora de desempenho econômico e a valorização do Rand frente ao dólar podem influenciar positivamente estas importações.

A atual posição de liderança do Brasil neste mercado é, em parte, resultado da capacidade contínua de fornecimento do país, em contraste com os desafios sanitários enfrentados por outros participantes tradicionais do mercado, como EUA, França e Espanha.

Quando analisados isoladamente, a categoria de aves congeladas inteiras apresenta um domínio de mercado ainda maior das exportações brasileiras. Com uma fatia de 85% deste mercado avaliado em 500 mil dólares em 2024.

As importações de perus inteiros têm apresentado tendência de queda desde 2013, quando foram importadas pouco mais de 1100 toneladas para o país, conforme demonstrado no gráfico abaixo. O ano de 2025 já indica uma recuperação deste mercado, dado o desempenho destas exportações nos últimos dois meses.

Gráfico 2: Importações de Perus inteiros da África do Sul, SH 020725, em toneladas.



Fonte: South African Revenue Service (SARS).

De maneira bastante distinta de demais carnes de aves, perus inteiros, cortes e miúdos estão isentos de tarifas de importação independentemente de sua origem.

Requisitos Sanitários e Regulamentação

Quanto a certificação e requisitos sanitários, estes produtos são exportados para a África do Sul sob o mesmo certificado que ampara as exportações das carnes de demais aves. Desta maneira devem cumprir os requisitos microbiológicos e sanitários dispostos neste certificado além das disposições do Manual de procedimentos denominado Microbiological Monitoring of Imported Meat:

<https://www.nda.gov.za/images/Branches/AgricProducHealthFoodSafety/animal-health/importexport/import/other/sop-for-microbiological-testing-of-imported-meat.pdf>

Além desses, as principais leis e regulamentos aplicados à carne de perus são listados a seguir:

- Foodstuffs, Cosmetics and Disinfectants Act 54 de 1972.

Define requisitos para composição, rotulagem e segurança de alimentos, pode ser acessado em https://www.gov.za/sites/default/files/gcis_document/201504/act-54-1972.pdf e seus regulamentos em <https://www.health.gov.za/wp-content/uploads/2023/05/R3337-Draft-Labeling-Regulations-21-April-2023-sc.pdf>

- Meat Safety Act, Act 40 de 2000.

Regulamenta especificamente a segurança sanitária de carnes e derivados. Disponível em: https://www.gov.za/sites/default/files/gcis_document/201409/a40-000.pdf

Potenciais importadores de Perus na África do Sul

Na tabela abaixo são listados potenciais importadores de carne de Perus na África do Sul. Cabe ressaltar que se trata de uma lista meramente exemplificativa, que pode variar conforme a localidade e as dinâmicas dos mercados, não representando qualquer tipo de indicação, endosso ou recomendação desta adidância.

Empresa	Site	E-mail
BMS Foods	bmfoods.co.za	info@bmfoods.co.za
Britos Group	corporate.britos.co.za	office@britos.co.za (genérico)
Chester Group	chestersa.co.za	info@chestersa.com
Federated Meats	fedmeat.co.za	info@fedmeat.co.za
Feinschmecker Deli Meats	feinschmecker.co.za	sales@feinschmecker.co.za
Freys Foods	frisfoods.co.za	info@mysite.com
Lynca Meats	lyncameats.co.za	info@lyncameats.co.za
Marios Meats	Marios Meat Wholesalers	sales@marios.co.za
Merlog Foods	https://www.merlogfoods.co.za/	emilene@merlog.co.za
Profood Anchor Foods	profood.org	info@profood.org
Seemanns	Seemann's Meat South Africa	https://seemanns.com/#contact
Super Meat Products	supermeatproducts.co.za	sales@supermeatproducts.co.za